



#manual*univesp*

***Manual de
normalização
de trabalhos
acadêmicos***

UNIVESP
Universidade Virtual
do Estado de São Paulo

UNIVERSIDADE VIRTUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Fernanda Gouveia

Presidente

Cleide Nébias

Diretora Acadêmica

Carlos Augusto F. C. Real

Diretor Administrativo

Organização

Mônica Cristina Garbin

*Professora Doutora na área de
Metodologia e Educação a Distância (EAD)*

Leila Miguelina Aparecida Costa

Especialista em Sistemas Educacionais

Universidade Virtual do Estado de São Paulo

Manual de normalização de trabalhos acadêmicos / Universidade
Virtual do Estado de São Paulo. - - São Paulo: Univesp, 2018.

1. Trabalhos científicos - normas. 2. Trabalhos científicos - redação.
I. Título.

CDD 808.066

Sumário

Introdução	5
Estrutura do trabalho acadêmico	6
Os elementos estruturais	7
Elementos pré-textuais	
Elementos textuais	
Elementos pós-textuais	
Normalização de textos acadêmicos	13
Editoração do trabalho	
Citações	
Autorias	
Notas de rodapé ou de final de texto	
Referências e/ou bibliografias	
Exemplos de referências	17
Livros	
Capítulos de livros	
Artigos de periódicos	
Artigos e/ou matérias de jornal ou revista	
Teses, dissertações e TCCs	
Eventos	
Entidades	
Videoaulas	
Conjunto de videoaulas ou vídeos	
Falas ou trechos de videoaulas	
Vídeos em geral	
Projeto integrador	26
Primeira etapa: o relatório parcial	
Segunda etapa: o relatório científico final	
Referências	28



Introdução

Este manual tem como propósito orientar a normalização de trabalhos acadêmicos dos cursos de graduação oferecidos pela Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP).

Nesse sentido, construiu-se um roteiro de procedimentos claro e objetivo, visando facilitar a elaboração desses trabalhos. Como referência, foram utilizados conceitos de padronização da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), bem como outros manuais de edição e publicação usados por diferentes universidades do país.

Mas, primeiramente, é preciso definir: o que é um trabalho acadêmico e como é concebida sua estrutura básica?

Entendemos como trabalho acadêmico um documento, baseado em estudo e/ou pesquisa sobre determinado assunto, relacionado a uma disciplina ou a um curso. No caso deste manual, especialmente, estamos tratando do trabalho acadêmico no nível de graduação.

Nesse contexto, constitui-se como um texto escrito, algumas vezes acompanhado de outros recursos de apresentação, conforme a área de conhecimento à qual o trabalho esteja vinculado.

De acordo com a NBR 14724/2002, a estrutura básica de um trabalho acadêmico é constituída por elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. A seguir, mostraremos quais são esses elementos e como eles se apresentam, especificando itens obrigatórios e opcionais.

Trataremos também sobre os principais aspectos e regras para a normalização de trabalhos acadêmicos, citando exemplos de padrões de referências válidos para diferentes tipos de documentos e recursos, como livros, periódicos, teses, eventos e videoaulas.

É importante destacar, no entanto, que este manual não pretende abordar todas as possibilidades normativas previstas pela ABNT, mas sim **fornecer subsídios conceituais e instrumentais** que auxiliem o aluno a desenvolver seus trabalhos acadêmicos com melhor qualidade e padronização técnica.

Esperamos que esta seja uma ferramenta importante na construção de sua trajetória acadêmica e na consecução de seus objetivos profissionais!

Equipe Univesp

Estrutura do trabalho acadêmico

Conforme citado anteriormente, de acordo com a NBR 14724/2011, a estrutura de um trabalho acadêmico é constituída pelos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, explicitados a seguir.

Elementos pré-textuais

São os elementos que antecedem o texto acadêmico, auxiliando em sua apresentação e identificação e permitindo um melhor entendimento do conteúdo da pesquisa.

Podem ser constituídos por:

- Capa (obrigatório);
- Folha de rosto (obrigatório);
- Agradecimentos (opcional);
- Resumo em português (obrigatório);
- Palavras-chave (obrigatório);
- Listas de ilustrações, tabelas, abreviaturas, siglas e símbolos (opcional);
- Sumário (obrigatório).

Elementos textuais

Os elementos textuais são o núcleo principal do trabalho acadêmico, em que o tema escolhido é desenvolvido. Assim, todos os itens a seguir são **obrigatórios**:

- Introdução;
- Desenvolvimento;
- Conclusão ou considerações finais.

Elementos pós-textuais

Os elementos pós-textuais são complementares ao núcleo principal do trabalho acadêmico e compõem a última parte do estudo. São formados por:

- Referências (obrigatório);
- Bibliografia (opcional);
- Glossário (opcional);
- Apêndices (opcional);
- Anexos (opcional);
- Índices (opcional).

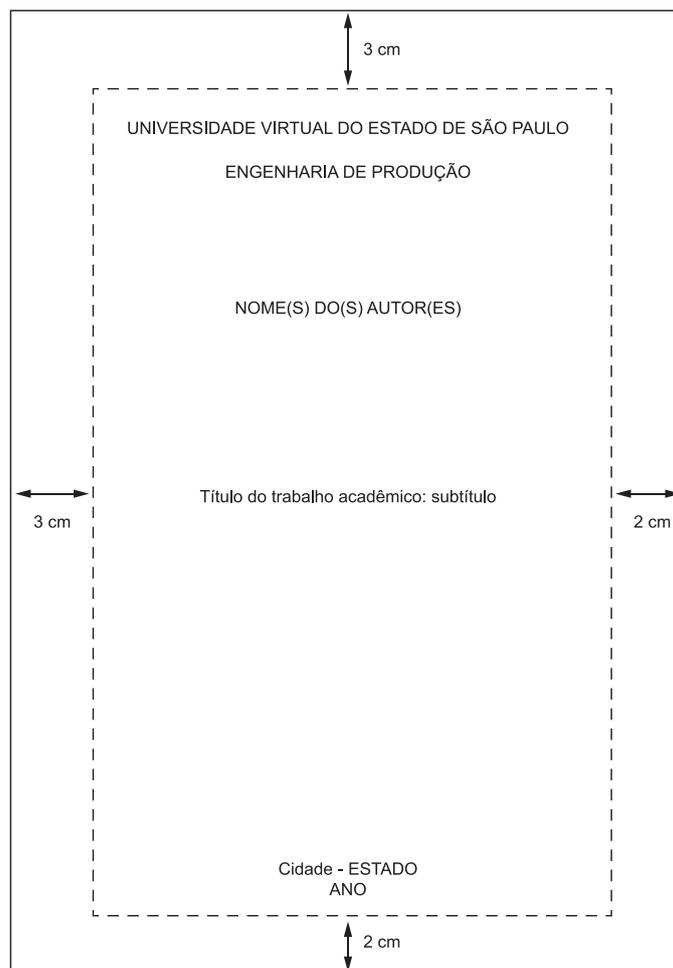
Os elementos estruturais

Elementos pré-textuais

Capa (obrigatório)

Este elemento obrigatório deve conter as seguintes informações:

- Nome da instituição;
- Curso;
- Nome(s) do(s) autor(es) do trabalho;
- Título (escrito em letras minúsculas, exceto a primeira letra, nomes próprios e/ou científicos) e subtítulo (se houver);
- Cidade e estado;
- Ano de entrega.

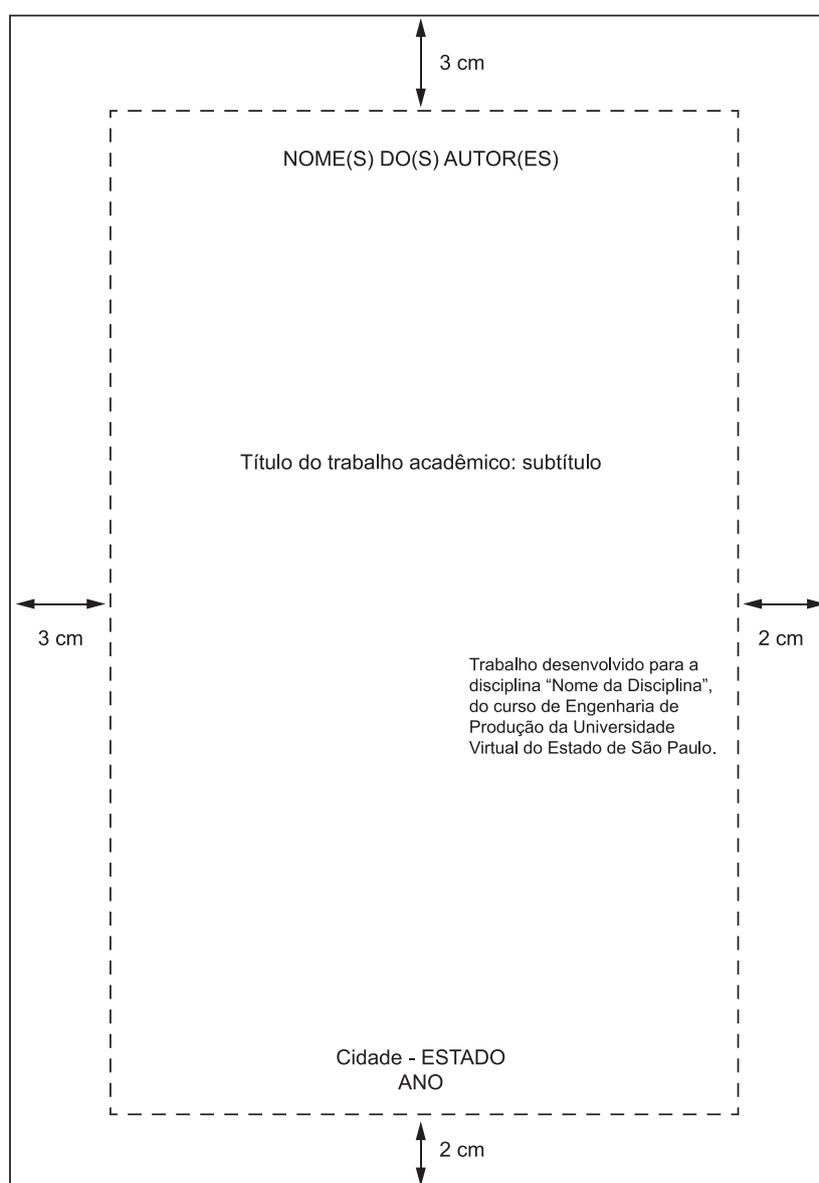


Modelo de capa

Folha de rosto (obrigatório)

A folha de rosto, também considerada um item obrigatório, deve conter:

- Nome(s) do(s) autor(es) do trabalho;
- Título (escrito em letras minúsculas, exceto a primeira letra, nomes próprios e/ou científicos);
- Subtítulo (se houver);
- Nota descritiva (que contenha dados da disciplina, do curso e da instituição);
- Cidade e estado;
- Ano de entrega.



Modelo de folha de rosto

Folha de aprovação (obrigatório para os trabalhos de conclusão de curso)

A folha de aprovação deve constar obrigatoriamente apenas nos trabalhos de conclusão de curso:

- Nome(s) do(s) autor(es) do trabalho;
- Título (escrito em letras minúsculas, exceto a primeira letra, nomes próprios e/ou científicos);
- Subtítulo (se houver);
- Nota descritiva (que contenha dados da disciplina, do curso e da instituição);
- Data de aprovação
- Conceito
- Nome(s) do(s) professor(es) da banca examinadora

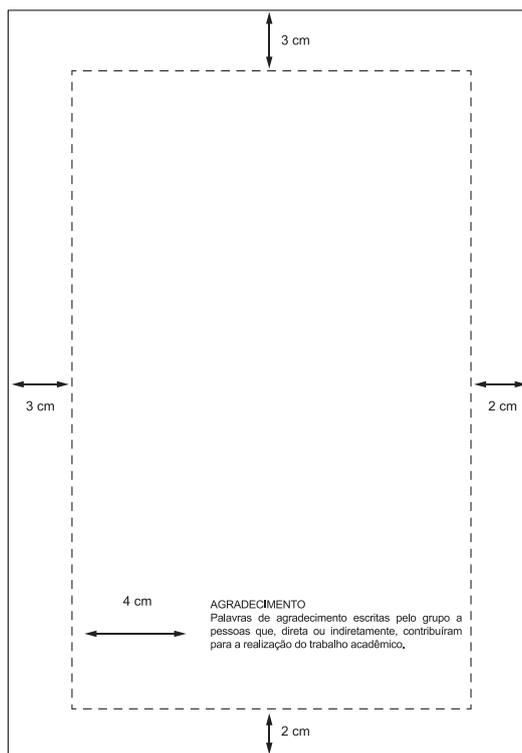
O diagrama mostra um modelo de folha de aprovação dentro de um retângulo externo com dimensões de 3 cm no topo e 2 cm na base. O conteúdo interno está delimitado por uma linha tracejada e inclui:

- 3 cm (dimensão vertical superior)
- NOME(S) DO(S) AUTOR(ES)
- Título do trabalho acadêmico: subtítulo
- Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Engenharia de Produção / Computação da Universidade Virtual do Estado de São Paulo como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Engenharia da Produção/ Computação.
- Aprovado em: _____
- Conceito: _____
- 3 cm (dimensão horizontal esquerda)
- 2 cm (dimensão horizontal direita)
- BANCA EXAMINADORA
- Prof. [Nome do Professor]
[Instituição de vínculo do professor]
Presidente
- Prof. [Nome do Professor]
[Instituição de vínculo do professor]
Membro
- Prof. [Nome do Professor]
[Instituição de vínculo do professor]
Membro
- 2 cm (dimensão vertical inferior)

Modelo de aprovação

Agradecimentos (opcional)

Trata-se de um elemento opcional, usado geralmente em trabalhos de conclusão de curso, dissertações de mestrado e teses de doutorado. O item foi inserido neste manual para lembrar a importância de agradecer aos colaboradores de sua pesquisa, tanto as pessoas que auxiliaram com informações, quanto as instituições visitadas ou apoiadoras, se for o caso. Os agradecimentos devem estar a 4 cm da margem esquerda, no canto inferior direito da página.



Modelo de agradecimento

Resumo em português (obrigatório)

Texto obrigatório, produzido para descrever de modo sintético os objetivos do trabalho, bem como os procedimentos ou métodos adotados para a elaboração do estudo, com base em determinados autores e obras. Também pode apresentar justificativas, resultados, conclusões e outras informações relevantes e sucintas sobre o trabalho. O texto deve ser redigido em parágrafo único e conter, aproximadamente, 500 (quinhentas) palavras.

Palavras-chave (obrigatório)

A quantidade média de palavras-chave no trabalho acadêmico é de 3 (três) a 5 (cinco). As palavras-chave - também conhecidas como descritores - indicam os assuntos principais do estudo em questão. O intuito desses descritores é facilitar a identificação do trabalho sua localização. As palavras-chave são separadas por ponto e vírgula.

Listas de ilustrações, tabelas, abreviaturas, siglas e símbolos (opcionais)

Cada uma dessas listas pode ser produzida para facilitar a localização da página em que são encontrados tais elementos no trabalho. É importante dizer que as ilustrações, as tabelas e quadros no corpo do texto devem ser sempre acompanhados de uma legenda que indique as fontes originais de consulta e os créditos correspondentes.

Diagrama de uma lista de ilustrações. O conteúdo está dentro de um retângulo tracejado com as seguintes margens: 3 cm no topo, 2 cm na base, 3 cm à esquerda e 2 cm à direita. O texto dentro da lista é o seguinte:

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	
Figura 1 - Modelo de capa.....	10
Figura 2 - Modelo de folha de rosto.....	15

Modelo de lista de ilustrações

Sumário (obrigatório)

Trata-se de uma lista contendo os principais títulos de partes ou seções do trabalho. Cada um desses títulos deve ser acompanhado pelo número da página correspondente.

Diagrama de um sumário. O conteúdo está dentro de um retângulo tracejado com as seguintes margens: 3 cm no topo, 2 cm na base, 3 cm à esquerda e 2 cm à direita. O texto dentro do sumário é o seguinte:

SUMÁRIO	
1 INTRODUÇÃO.....	09
2 DESENVOLVIMENTO.....	10
3 CONCLUSÃO.....	20
4 REFERÊNCIAS.....	22

Modelo de sumário

Elementos textuais

Introdução (obrigatório)

Texto explicativo sobre o trabalho como um todo: do que se trata e de que modo será desenvolvido. Neste item, deve ser exposta a delimitação do objeto de estudo, incluindo os objetivos (gerais e específicos) e uma breve explicação sobre os procedimentos metodológicos a serem utilizados, baseando-se em obras de autores contemplados pelo pesquisador.

Desenvolvimento (obrigatório)

Parte fundamental do trabalho, que contém de modo detalhado todo o seu processo de realização e análise.

Conclusão ou considerações finais (obrigatório)

Parte em que é retomado o passo a passo do desenvolvimento do estudo, com os respectivos resultados e o conseqüente desfecho.

Elementos pós-textuais

Referências (obrigatório)

Entende-se como referência o conjunto de elementos descritivos de uma obra (ou parte dela) que permite a sua identificação. As referências indicam as obras ou documentos efetivamente consultados e referidos pelo pesquisador no trabalho acadêmico. Podem ser compostas de documentação impressa ou eletrônica e devem ser listadas em ordem alfabética pelo sobrenome dos autores.

Vale ressaltar que todos os documentos relacionados nas referências devem estar citados no texto. Chamamos a atenção também para a importância dos créditos completos nos trabalhos acadêmicos, a fim de que não haja o risco de se cometer plágio, ou seja, uso indevido de uma obra, ideia ou documento de outro autor sem que haja a devida referência a seu nome.

Bibliografia (opcional)

A bibliografia é composta pela lista de publicações consultadas pelo pesquisador, mas que não foram citadas no trabalho. As formas de apresentação da bibliografia são semelhantes ao formato das referências e serão exemplificadas ao longo deste manual.

Glossário (opcional)

Lista de palavras e suas respectivas definições, organizada em ordem alfabética, com o objetivo de esclarecer expressões técnicas ou termos de uso restrito.

Apêndices (opcional)

Elemento opcional, visto como recurso de complementação do estudo, consistindo tirar a quebra de documentos organizados ou produzidos pelo próprio pesquisador.

Os apêndices são identificados, geralmente, por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

Exemplo:

APÊNDICE A – Título do apêndice

APÊNDICE B – Título do apêndice

Anexos (opcional)

Trata-se de um recurso opcional, constituindo-se como lugar de apresentação de documentos não produzidos pelo pesquisador, mas reunidos por seu intermédio na pesquisa. Pode servir como objeto de comprovação e/ou de ilustração.

Como no caso dos apêndices, segundo a ABNT, os anexos devem ser listados e diferenciados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

Exemplo:

ANEXO A – Título do anexo

ANEXO B – Título do anexo

Índices (opcional)

Lista em ordem alfabética, constituída por palavras ou frases ordenadas, segundo determinado critério, contendo a indicação das páginas correspondentes.

Exemplos: índice onomástico (índice de nomes de autores – pessoas, entidades ou autoridades – citados ou tratados no trabalho), índice de temas abordados, índice de datas, etc.

Normalização de textos acadêmicos

A definição de normalização para os trabalhos acadêmicos pode ser entendida como um modo eficiente de formulação e de aplicação de determinadas regras, visando à comunicação, à padronização e, por conseguinte, a uma compreensão maior das obras citadas e de suas autorias, bem como de todos os dados relativos à produção editorial e institucional.

Segundo a ABNT, “A norma é, por princípio, de uso voluntário, mas quase sempre é usada por representar o consenso sobre o estado da arte de determinado assunto, obtido entre especialistas das partes interessadas” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2014a).

Também se pode ler no site da ABNT que:

O objetivo da normalização é o estabelecimento de soluções, por consenso das partes interessadas, para assuntos que têm caráter repetitivo, tornando-se uma ferramenta poderosa na autodisciplina dos agentes ativos dos mercados, ao simplificar os assuntos, e evidenciando ao legislador se é necessária regulamentação específica em matérias não cobertas por normas. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2014b).

Editoração do trabalho

Formato do papel

A4 (21cm x 29,7cm)

Margens

Esquerda e superior: 3 cm

Direita e inferior: 2 cm

Paginação

A partir da folha de rosto, todas as páginas devem ser contadas, porém a numeração só deve aparecer a partir da primeira folha da parte textual do trabalho (geralmente, a introdução).

A numeração deve ser colocada no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior e a 2 cm da borda direita da página.

Referências, bibliografia, índices, apêndices e anexos também devem ser numerados de forma contínua, dando seguimento à numeração do texto principal.

Formatação de texto padrão

Fonte: Arial ou Times New Roman
Tamanho: 12
Espaçamento: 1,5
Cor: preto

Formatação de citações com recuo

Fonte: Arial ou Times New Roman
Tamanho: 10
Espaçamento: simples
Margem para recuos: 4 cm da margem esquerda

Formatação de notas de rodapé

Fonte: Arial ou Times New Roman
Tamanho: 10
Espaçamento: simples
Linha divisória entre nota e texto principal

Citações

Entende-se por citação a menção às informações retiradas de uma obra ou de um documento. Sua finalidade pode variar entre: menção a trabalhos já publicados por outros autores (em forma de livro, capítulo de livro, artigo, entrevistas etc.), ou menção a documentos originais. Embora haja mais de uma opção para citar obras e documentação, a UNIVESP adota o sistema autor-data no corpo do texto (SOBRENOME, ano).

Tipos de citação

- Direta curta (SOBRENOME, ano, p.);
- Direta longa (SOBRENOME, ano, p.);
- Indireta (SOBRENOME, ano);
- Citação de citação (SOBRENOME *apud* SOBRENOME, ano, p.).

A **citação direta** ocorre com a transcrição literal do trecho do autor citado. Ela pode ser curta ou longa. Considera-se citação curta aquela com menos de três linhas; a citação longa, por sua vez, possui mais de três linhas. A citação curta deve ficar no corpo do texto, identificada entre aspas. A citação longa deve ser feita sempre com recuo, em corpo menor, com entrada distinta dos demais parágrafos do texto, como indicado mais acima (ver item Formatação de citações com recuo).

A **citação indireta** acontece quando o pesquisador faz uma síntese das ideias contidas no texto original, usando, no entanto, suas próprias palavras; deve constar no corpo do texto sem recuo.

A **citação da citação** ocorre quando uma obra não é citada a partir da obra original, mas de uma outra: FULANO citado por BELTRANO ou FULANO *apud* BELTRANO, tanto na condição de citação direta quanto indireta.

Autorias

As obras e documentos consultados e citados no trabalho podem ter como identificação de autoria pessoas, entidades, eventos ou, ainda, autor não identificado. Para cada uma das situações, orientamos os seguintes procedimentos de registro no texto e nas referências:

- Quando a citação prevê um único autor-pessoa ou, no máximo, três autores, esses nomes são identificados no corpo do texto e nas referências.
- Quando há mais do que três autores na obra, registra-se apenas um deles e os demais são representados na seguinte forma: *et alii* ou *et al.*, no texto e nas referências.
- Quando se trata de citação de obra que comporta vários autores e existe um organizador ou o coordenador, registra-se seu nome para a identificação nas referências, da seguinte maneira: (Org.) ou (Coord.). Quando existe mais de três organizadores ou coordenadores, repete-se o mesmo procedimento dos autores com *et alii* ou *et al.*
- Em caso de autoria desconhecida, a entrada deve ser feita utilizando a primeira palavra do título da obra em CAIXA ALTA.
- Entidades devem entrar nas referências pelo nome da instituição, sempre em CAIXA ALTA.

Notas de rodapé ou de final de texto

As notas de rodapé ou de final de texto, segundo critério da UNIVESP, devem ser sempre numeradas. Nestas notas devem conter apenas comentários complementares do pesquisador, não tendo como finalidade a identificação das obras consultadas, isto é, das referências.

Referências e/ou bibliografias

- Sistema de chamada: sempre por ordem alfabética - pelo SOBRENOME do autor, a ENTIDADE responsável pela obra ou, em caso de autoria desconhecida, com a primeira palavra do título da obra em CAIXA ALTA;
- Espaçamento simples;
- Espaço simples, em branco, entre uma referência e outra;
- Alinhamento à esquerda;
- No caso de um AUTOR com várias obras, elencar por ordem cronológica crescente, não repetindo seu nome nas referências: utilize 6 (seis) toques da tecla underline seguidos de ponto final;
- Se o mesmo autor tiver duas ou mais obras publicadas no mesmo ano, usar o recurso do alfabeto ao lado do ano, da seguinte maneira: (2016a); (2016b); (2016c) e assim por diante;

- Quando houver mais de um AUTOR, separá-los com ponto-e-vírgula;
- Indicar prenomes dos autores de forma abreviada (Ex.: GUIDORIZZI, H. L.);
- Buscando padronizar os trabalhos produzidos pela universidade, a UNIVESP orienta o uso de negrito (e não itálico) para o destaque nas referências;
- O número da edição será registrado nas referências somente a partir da segunda edição (2. ed., 3. ed. etc.);
- Quando há mais de uma editora, reproduzir todos os nomes das editoras registrados;
- Não é necessário o registro de reimpressão, que quer dizer tiragem nova somente no sentido da quantidade, mas sem modificações substantivas no conteúdo do livro;
- Para materiais consultados em meio eletrônico, sempre acrescentar informações sobre disponibilidade e data de acesso, conforme segue: Disponível em: <URL completa>. Acesso em: dia, mês abreviado e ano;
- As referências devem sempre terminar com ponto final;
- Nas referências de documentação eletrônica, a abreviação dos meses deve seguir o seguinte critério: manter as primeiras três letras, em caixa baixa, com exceção do mês de maio: jan., fev., mar., abr., maio, jun., jul., ago., set., out., nov., dez.

Exemplos de referências

Livros

AUTOR. Título: subtítulo. Número da edição consultada. Cidade: Editora, ano. Páginas totais. (Série ou Coleção, número).

ARAÚJO, U. F. **Temas transversais, pedagogia de projetos e mudanças na educação.** São Paulo: Summus, 2014. 120 p. (Coleção Novas Arquiteturas Pedagógicas).

BARROSO, L. C. *et al.* **Cálculo numérico:** com aplicações. 2. ed. São Paulo: Harbra, 1987. 384 p.

BAZZO, W. A.; PEREIRA, L. T. V. **Introdução à engenharia:** conceitos, ferramentas e comportamentos. 4. ed. Florianópolis: UFSC, 2013. 296 p. (Coleção Didática).

GUIDORIZZI, H. L. **Um curso de cálculo:** volume 1. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. 652 p.

LOPES, E. M. T.; FARIA FILHO, L. M.; VEIGA, C. G. (Orgs.). **500 anos de educação no Brasil.** 5. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. 608 p. (Coleção Historial, 6).

MARQUES, G. C. **Mecânica clássica para professores.** São Paulo: Edusp, 2014. 624 p.

ORTIZ, R. **Cultura brasileira e identidade nacional**. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006. 152 p.

Capítulos de livros

AUTOR do capítulo. Título do capítulo: subtítulo. In: AUTOR do livro. **Título do livro:** subtítulo. Número da edição consultada. Cidade da publicação: Editora, ano. Páginas inicial-final do capítulo. (Série ou Coleção, número).

BANNELL, R. I. Habermas: racionalidade e processos de aprendizagem no projeto da modernidade. In: PAGNI, P. A.; SILVA, D. J. (Orgs.). **Introdução à filosofia da educação:** temas contemporâneos e história. São Paulo: Avercamp, 2007. p. 272-297.

BROCKMAN, J. B. Engenharia e sociedade. In: _____. **Introdução à engenharia:** modelagem e solução de problemas. Rio de Janeiro: LTC, 2010. p. 3-22.

CANEDO, E. L. Introdução aos fenômenos de transporte. In: _____. **Fenômenos de transporte**. Rio de Janeiro: LTC, 2015. p. 1-10.

CUNHA, L. A. Ensino superior e universidade no Brasil. In.: LOPES, E. M. T.; FARIA FILHO, L. M.; VEIGA, C. G. (Orgs.). **500 anos de educação no Brasil**. 5. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. p. 151-204. (Coleção Historial, 6).

GAUER, R. M. C. O pensamento iluminista português e a influência na formação da intelectualidade brasileira. In: STEPHANOU, M.; BASTOS, M. H. C. (Orgs.). **Histórias e memórias da educação no Brasil - vol. 1:** séculos XVI-XVIII. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. p. 146-157.

SANTOS, F. C. A. Evolução dos cursos de engenharia de produção no Brasil. In: BATALHA, M. O. (Org.). **Introdução à engenharia de produção**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. p. 11-36.

XAVIER, M. E. S. P. O debate historiográfico da escola pública no Brasil. In: LOMBARDI, J. C.; SAVIANI, D.; NASCIMENTO, M. I. M. (Orgs.). **A escola pública no Brasil:** história e historiografia. Campinas: Autores Associados, 2005. p. 65-88. (Coleção Memória da Educação).

Artigos de periódicos

AUTOR do artigo. Título do artigo. **Título do periódico**, cidade de publicação, ano (se houver), volume, número, páginas inicial e final, mês abreviado, ano.

BONAMINO, A.; SOUSA, S. Z. Três gerações de avaliação da educação básica no Brasil: interfaces com o currículo da/na escola. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 38, n. 2, p. 373-388, abr./jun. 2012.

COUTINHO, F. A.; MORTIMER, E. F.; EL-HANI, C. N. Construção de um perfil para o conceito biológico de vida. **Investigações em Ensino de Ciências**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 115-137, 2007.

FAUSTO, B. De alma lavada e coração pulsante. **Revista de História**, São Paulo, n. 163, p. 139-148, jul./dez. 2010.

GALVÃO, M. C. B. A linguagem de especialidade e o texto técnico-científico: notas conceituais. **Transinformação**, Campinas, v. 16, n. 3, p. 241-251, set./dez. 2004.

LEITE, M. P. Trabalho e sociedade em transformação. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 2, n. 4, jul./dez. 2000, p. 66-87.

MENEZES, E. M. Inteligência competitiva: uma revisão de literatura. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 3, n. 1, p. 103-130, jul./dez. 2005.

VIDAL, D. G. 80 anos do Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova: questões para debate. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, vol. 39, n. 3, p. 577-588, jul./set. 2013.

Artigo e/ou matéria de jornal ou revista

AUTOR do artigo. Título do artigo/ou matéria. **Título do jornal/ou revista**, cidade de publicação, ano, número, páginas inicial e final, mês abreviado, ano.

FRAGA, J. Do Real à realidade: as conquistas e derrotas do consumidor brasileiro. **Revista da ESPM**, São Paulo, ano 20, ed. 94, n. 4, p. 54-58, jul./ago. 2014.

NADER, J. C. Estágio e a aprendizagem como metodologia ativa na formação profissional. **Alma Mater**, São Paulo, ano 2, n. 6, p. 28-30, nov. 2015.

SANTOS, J. M. Revolução de 1924: São Paulo no batismo de sangue. **Revista do Historiador**, São Paulo, n. 178, p. 23-27, mai./jun. 2015.

SOARES, J. Colégio de games: escolas que ensinam crianças e adolescentes a criar jogos e aplicativos disputam espaço com os tradicionais cursos de inglês e música. **Veja São Paulo**, São Paulo, ano 48, n. 34, p. 43-44, 26 ago. 2015.

VASCONCELOS, Y. Água reciclada: reúso a partir do tratamento de efluentes é alternativa

para ajudar no combate à crise de abastecimento. **Pesquisa FAPESP**, São Paulo, n. 235, p. 66-69, set. 2015.

VERHINE, R. E.; FREITAS, A. A. S. M. A avaliação da educação superior: modalidades e tendências no cenário internacional. **Ensino Superior Unicamp**, Campinas, ano 3, n. 7, p. 16-39, out. 2012.

SCHWARTSMAN, Hélio. Drogas e poder. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, p. A2, 30 jul. 2014.

Teses, dissertações e TCCs

AUTOR. Título: subtítulo. Ano de depósito [do trabalho]. Número de volumes ou folhas. Tipo de trabalho acadêmico (Grau e Área de Conhecimento) – Nome da Instituição por extenso, cidade de defesa, ano de defesa (o mesmo que está na folha de rosto do trabalho).

DAMINELLI, G. **Seleção de sistemas de informação para o gerenciamento da manutenção aeronáutica**. 2012. 96 f. Monografia (Especialização em Engenharia de Produção) – Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, SP, 2011. Disponível em: <<http://www.tcc.sc.usp.br/tce/disponiveis/18/1801000030/tce-23102012-144054/>>. Acesso em: 16 fev. 2016.

MARTINS, R. A. **Sistemas de medição de desempenho:** um modelo para estruturação do uso. 1999. 248 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1998. Disponível em: <http://www.dep.ufscar.br/admin/upload/ARTIGO_1150068086.PDF>. Acesso em: 12 fev. 2016.

OLIVEIRA, M. J. **Avaliação experimental de interferências causadas pela radiação solar global e pela velocidade dos ventos em medições climatológicas da temperatura do ar**. 2010. 125 f. Monografia (Bacharelado em Engenharia Ambiental) – Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, SP, 2007. Disponível em: <<http://www.tcc.sc.usp.br/tce/disponiveis/18/180300/tce-12072010-111433/>>. Acesso em: 16 fev. 2016.

PÁTARO, R. F. **O trabalho com projetos na escola:** um estudo a partir de teorias de complexidade, interdisciplinaridade e transversalidade. 2008. 234 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2008. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000438560>>. Acesso em: 11 fev. 2016.

PINHEIRO, V. P. G. **Integração e regulação de valores e sentimentos nos projetos de vida de jovens:** um estudo na perspectiva dos modelos organizadores do pensamento. 2013. 384 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade

de São Paulo, São Paulo, 2013. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-04062013-133059/>>. Acesso em: 11 fev. 2016.

ROCHA, A. A. B. M. **Programa Nacional de Alimentação Escolar: uma análise sobre os fatores que incidem na qualidade da sua implementação nos municípios brasileiros.** 2014. 166 f. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2014. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?view=000926463>>. Acesso em: 11 fev. 2016.

SILVA, M. A. M. **Educação ambiental para a cidadania e a construção de valores morais: diálogos entre pesquisa e intervenção.** 2015. 231 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-12052015-142113/>>. Acesso em: 11 fev. 2016.

Eventos

AUTOR. Título do trabalho. In: NOME DO EVENTO, número, ano, cidade onde foi realizado o evento. Anais... cidade de publicação: Editora, ano de publicação. Páginas inicial e final.

ARAÚJO JÚNIOR, L. P. V.; HAACH, V. G. Estudo das propriedades mecânicas de concretos de alta resistência através de ensaios de ressonância acústica. In: CONGRESSO BRASILEIRO DO CONCRETO - CBC, 57, 2015, Bonito, MS. **Anais...** Bonito, MS: IBRACON, 2015. p. 1-14.

ANDRADE, L. C.; CHAGAS, A. L. S. Custo de oportunidade da preservação ambiental: o caso da Amazônia legal brasileira. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTUDOS REGIONAIS E URBANOS - ENABER, 13, 2015, Curitiba. **Anais eletrônicos...** São Paulo: ABER, 2015. Disponível em: <<http://www.brsa.org.br/fotos/artigo1-2015-06-08-20-43-01.docx>>. Acesso em: 16 fev. 2016.

GALVÃO, M. C. et al. Custo de vida e salários para as regiões metropolitanas brasileiras. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 43, 2015, Florianópolis, SC. **Anais eletrônicos...** Niterói, RJ: ANPEC, 2015. Disponível em: <<http://www.anpec.org.br/novosite/br/encontro-2015>>. Acesso em: 16 fev. 2016.

Entidades

ENTIDADE. Título da obra: subtítulo. Edição (a partir da 2. ed.). Cidade, ano. Número de páginas ou volumes (se houver).

Obs.: Quando a entidade tem uma denominação genérica, seu nome é precedido pelo nome do

órgão superior, ou pelo nome da jurisdição geográfica à qual pertence.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (Org.). **Censo EAD Brasil:** relatório analítico da aprendizagem à distância no Brasil 2014. São Paulo, 2015. 295 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO DE ENGENHARIA. **Caracterização profissional das várias habilitações do curso de engenharia.** São Paulo, 1982. 137p.

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS AGRÔNOMOS DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Manual dos direitos e deveres do engenheiro agrônomo.** São Paulo, 2015. 16 p.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação à Distância. **Objetos de aprendizagem:** uma proposta de recurso pedagógico. Brasília, 2007. 154 p.

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Relatório de atividades 2014.** São Paulo, 2015. 308 p. Disponível em: <<http://www.fapesp.br/publicacoes/relat2014.pdf>>. Acesso em: 19 fev. 2016.

SÃO PAULO (Cidade). Prefeitura. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano. **Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo:** lei municipal nº 16.050, de 31 de julho de 2014. São Paulo, 2015. 74 p.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema Integrado de Bibliotecas. **Diretrizes para apresentação de teses e dissertações da USP:** documento eletrônico e impresso - parte I (ABNT). 2. ed. São Paulo, 2009. 102 p. Disponível em: <http://www.theses.usp.br/index.php?option=com_content&view=article&id=52&Itemid=67>. Acesso em: 19 fev. 2016.

Videoaulas

TÍTULO do vídeo. Indicações de responsabilidade (Professor responsável. Professor ministrante). In: Título da playlist ou da disciplina. Produção: Instituição responsável pelo conteúdo. Local: Produtora do vídeo, ano. Disponível em: <<http://>>>. Acesso em: dia mês ano.

CÁLCULO III - Aula 03 - Séries Convergentes. Professor responsável e ministrante: Cláudio Possani. In: Engenharia Univesp - Cálculo III - 05º Bimestre. Produção: Universidade Virtual do Estado de São Paulo. São Paulo: Univesp TV, 2015. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=APLaAzyhgEo&list=PLxl8Can9yAHeoDngd9sdp1tKZcni_GjTU&index=3>. Acesso em: 5 fev. 2016.

FILOSOFIA da Educação - Aula 11 - Teoria do Conhecimento e Educação - 1. Professor responsável: Marcos Antônio Lorieri. Professora ministrante: Sanny S. da Rosa. In: Licenciatura Univesp - Filosofia da Educação - 03º Bimestre. Produção: Universidade Virtual

do Estado de São Paulo. São Paulo: Univesp TV, 2015. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Dkh81383Y08&index=11&list=PLxI8Can9yAHehbU6aZccVJl012Fyx9umZ>>. Acesso em: 5 fev. 2016.

HISTÓRIA da Arte I - Pgm 10 - Cultura Egípcia da Antiguidade - Parte 1. Professor responsável e ministrante: José Leonardo do Nascimento. In: História da Arte I. Produção: Universidade Virtual do Estado de São Paulo. São Paulo: Univesp TV, 2015. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=f7ma33UM6dg&index=10&list=PLxI8Can9yAHdukuAw-kWXuPyEwnYQkbPs>>. Acesso em: 5 fev. 2016.

INTRODUÇÃO à Engenharia - Aula 1. Professor responsável e ministrante: José Roberto Cardoso. In: Introdução à Engenharia. Produção: Universidade Virtual do Estado de São Paulo. São Paulo: Univesp TV, 2014. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=nnlLmuojXSU>>. Acesso em: 5 fev. 2016.

MECÂNICA Geral - Aula 01 - Rotações. Professor responsável e ministrante: Gil da Costa Marques. In: Engenharia Univesp - Mecânica Geral - 06º Bimestre. Produção: Universidade Virtual do Estado de São Paulo. São Paulo: Univesp TV, 2015. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Ueb8SjZYArE&list=PLxI8Can9yAHe78EJbi2pgoTGfb0KoNX5N>>. Acesso em: 5 fev. 2016.

MEIO Ambiente e Sustentabilidade - Aula 02 - Crise Ambiental e Sustentabilidade Professor responsável: Wellington Delitti. Professora ministrante: Patricia Silva Lema. In: Licenciatura Univesp - Meio Ambiente e Sustentabilidade - 05º Bimestre. Produção: Universidade Virtual do Estado de São Paulo. São Paulo: Univesp TV, 2015. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=qop11qf3tTs&index=2&list=PLxI8Can9yAHcQ1QWscOVYZh23es8fNhic>>. Acesso em: 5 fev. 2016.

PROGRAMAÇÃO de Computadores - Aula 01 - Apresentação da Disciplina. Professor responsável: Luciano Digiampietri. Professor ministrante: Norton Trevisan Roman. In: Programação de Computadores - ILP 001. Produção: Universidade Virtual do Estado de São Paulo. São Paulo: Univesp TV, 2015. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=FBLxJqOfI5I&feature=youtu.be>>. Acesso em: 5 fev. 2016.

Conjunto de videoaulas ou vídeos

TÍTULO da disciplina ou do curso. Produção: Instituição responsável pelo conteúdo. Local: Produtora do vídeo, ano. Número de vídeos. Disponível em: <http://>. Acesso em: dia mês ano.

AVALIAÇÃO da qualidade da educação infantil. Produção: Fundação Carlos Chagas. São Paulo: Univesp TV, 2015. 8 vídeos. Disponível em: <<https://www.youtube.com/playlist?list=PLxI8Can9yAHfkj4bvrlaiM3B98qndVAOp>>. Acesso em: 5 fev. 2016.

CURSOS Livres - Zika Vírus para a Escola. Produção: Univesp TV. São Paulo: Univesp TV, 2016. 5 vídeos. Disponível em: <<https://www.youtube.com/playlist?list=PLxI8Can9yAHdW7RSO2WrxM4TxHbewRgBA>>. Acesso em: 5 fev. 2016.

ENGENHARIA Univesp - Expressão Gráfica - 04º Bimestre. Produção: Universidade Virtual do Estado de São Paulo. São Paulo: Univesp TV, 2015. 7 vídeos. Disponível em: <https://www.youtube.com/playlist?list=PLxI8Can9yAHfTVNA_taXccnJBt76DVuDc>. Acesso em: 5 fev. 2016.

INTRODUÇÃO à Engenharia. Produção: Universidade Virtual do Estado de São Paulo. São Paulo: Univesp TV, 2014. 14 vídeos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nnlLmuojXSU&list=PLxI8Can9yAHdXLFldigytpo2v_xeVH1w>. Acesso em: 5 fev. 2016.

LICENCIATURA Univesp - Sociedade, Tecnologia e Inovação - 02º Bimestre. Produção: Universidade Virtual do Estado de São Paulo. São Paulo: Univesp TV, 2015. 14 vídeos. Disponível em: <<https://www.youtube.com/playlist?list=PLxI8Can9yAHdqnOFsGC5Miw0yE6d-Ht8x>>. Acesso em: 5 fev. 2016.

O CONFLITO Israel-Palestina. Produção: USP. São Paulo: Univesp TV, 2016. 54 vídeos. Disponível em: <<https://www.youtube.com/playlist?list=PLxI8Can9yAHf32WxDfadMN5jh-BzDWX-9>>. Acesso em: 5 fev. 2016.

O DINHEIRO na Política. Produção: Unicamp. São Paulo: Univesp TV, 2016. 6 vídeos. Disponível em: <<https://www.youtube.com/playlist?list=PLxI8Can9yAHdvWDyMIHb9rkX9n-WWYvNV>>. Acesso em: 5 fev. 2016.

Falas ou trechos de videoaulas

SOBRENOME, Nome abreviado do autor da fala. [Breve descrição sobre o trecho]. In: **TÍTULO** do vídeo. Produção: Instituição responsável pelo conteúdo. Local: Produtora do vídeo, ano. Minutos' Segundos". Disponível em: <http://>. Acesso em: dia mês ano.

ARAÚJO, U. [A complexidade dos fenômenos de indisciplina] In: PSICOLOGIA do Desenvolvimento - Aula 10 - Disciplina e indisciplina na escola. Produção: Universidade Virtual do Estado de São Paulo. São Paulo: Univesp TV, 2015a. 6'20". Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=NbbhBohBbec>>. Acesso em: 17 fev. 2016.

_____. [Interdisciplinaridade e transversalidade]. In: PSICOLOGIA da Aprendizagem - Aula 8 - Estratégia de Projetos. Produção: Universidade Virtual do Estado de São Paulo. São Paulo: Univesp TV, 2015b. 3'30". Disponível em: <https://youtu.be/XLqbZSQ_VUI>. Acesso em: 17 fev. 2016.

LAUAND, L. J. [Aspectos da “língua brasileira” e suas influências africanas]. In: CULTURA Brasileira - Aula 2 - A língua da cultura brasileira. Produção: Universidade Virtual do Estado de São Paulo. São Paulo: Univesp TV, 2014. 10’18”. Disponível em: <<https://youtu.be/TNXKOhHFQgM>>. Acesso em: 17 fev. 2016.

Vídeos em geral

TÍTULO do vídeo. Indicações de responsabilidade, se houver (Diretor. Produtor. Fotografia. Apresentação etc.). Local: Produtora do vídeo, ano. Disponível em: <http://>. Acesso em: dia mês ano.

CÉU da Semana de 4 a 10 de abril de 2016 - Ondas Gravitacionais. Apresentação: Gustavo Rojas (LAbI / UFSCar). São Paulo: Univesp TV, 2016. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Kmi3lzUm9Zc>>. Acesso em: 25 abr. 2016.

FALA, Doutor: Carollina de Lima - A carteira do meu tio, de Joaquim Manuel de Macedo. Apresentação: Rodrigo Simon. São Paulo: Univesp TV, 2016. Disponível em: <<https://youtu.be/bald4otTAIQ>>. Acesso em: 25 abr. 2016.

LITERATURA - Anjo Negro - Nelson Rodrigues - Elizabeth Azevedo. Apresentação: Ederson Granetto. São Paulo: Univesp TV, 2016. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=mBQCSXGYWdg>>. Acesso em: 25 abr. 2016.

Projeto integrador

No Projeto Integrador, cada grupo de alunos deve produzir um relatório científico relacionado ao tema do projeto que será desenvolvido ao longo do semestre. Nesse processo, deverão ser realizados dois relatórios: um parcial (entregue ao final do segundo mês) e um final (entregue ao final do semestre). A seguir, apresentamos um breve roteiro de orientação que pode servir de base para a realização desses relatórios.

Primeira etapa: o relatório parcial

Esta primeira etapa compreende:

- Escolha do tema e do local a ser pesquisado;
- Ida a campo;
- Definição do plano de ação com a distribuição das tarefas a cada integrante do grupo;
- Identificação do problema a ser estudado;
- Levantamento bibliográfico (com a orientação e o acompanhamento do mediador/professor);
- Discussão em grupo com base na experiência de campo e nas novas leituras;
- Preparação para a apresentação do grupo (Fishbowl);
- Apresentação do grupo (Fishbowl);
- Entrega do relatório parcial.

O relatório parcial deve conter:

- **Tema** – identificação do tema do projeto;
- **Justificativa** – explicação sobre a escolha do tema e sua importância;
- **Problema** – identificação das perguntas em pauta;
- **Objeto da pesquisa** – delimitação do que vai ser estudado;
- **Metodologia** – base teórica e prática para o desenvolvimento do trabalho;
- **Descrição do Projeto Integrador** – texto descritivo, contendo todas as fases do trabalho, do plano de ação ao seu desenvolvimento, além das discussões em grupo.

Segunda etapa: o relatório científico final

A segunda etapa do Projeto Integrador compreende: a retomada do projeto com novas definições e um novo plano de ação a partir do que se discutiu na apresentação (Fishbowl); uma nova visita ao lugar de estudo e a redefinição do problema com vistas, se for o caso, a novas perguntas.

Com base nesses procedimentos o grupo irá providenciar as novas formulações do projeto final e a entrega do novo relatório.

O relatório científico final deve conter:

- **Resumo** – Texto sintético explicando o que foi estudado, o porquê e de que modo.
- **Abstract** -- Texto do resumo em português, traduzido para o inglês (*a tradução pode ser do próprio aluno ou de outra pessoa com domínio da língua*).
- **Introdução** – Texto explicativo sobre o projeto de pesquisa, de maneira mais ampla que o resumo, incluindo também a explanação dos objetivos que integram a pesquisa e sua importância, tanto no âmbito acadêmico como no social (*sobretudo, no caso de o trabalho se relacionar diretamente a problemas / questões da comunidade selecionada pelos alunos do grupo*).
- **Fundamentação teórica** – Texto que corresponde ao primeiro capítulo do trabalho, no qual são relacionados os conhecimentos referentes às disciplinas cursadas e o que se reuniu de documentação – bibliográfica, sobretudo – como suporte teórico para a pesquisa do grupo.
- **Metodologia empregada** – Texto que corresponde ao segundo capítulo do trabalho, em que se apresenta o modo de realização do estudo, contemplando a análise de dados, a descrição pormenorizada das suas diferentes etapas e a discussão dos resultados.
- **Considerações finais** – Texto que retoma o que foi previsto no início do trabalho, porém com ênfase na apresentação dos resultados e da análise a partir deles, considerando as possíveis contribuições por meio do Projeto Integrador.
- **Referências** –Lista completa das obras consultadas e citadas ao longo do texto/estudo (*a organização desta parte do trabalho pode ser consultada neste manual, a partir dos modelos de referências, citadas tanto no corpo do texto (AUTOR, data), quanto no final do trabalho acadêmico, com as indicações completas das obras referenciadas*).

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. **NBR 6023:** informação e documentação - referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2002a. 24 p. Disponível em: <<http://www.usjt.br/arq.urb/arquivos/abntnabr6023.pdf>>. Acesso em: 1 fev. 2016.

_____. **NBR 14724:** informação e documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro, 2002b. 7 p. Disponível em: <http://www.ufjf.br/ppgsaude/files/2008/10/nbr_14724_apresentacao_de_trabalhos.pdf>. Acesso em: 23 fev. 2016.

_____. **Normalização:** definição. Rio de Janeiro, 2014a. Disponível em: <<http://www.abnt.org.br/normalizacao/o-que-e/o-que-e>>. Acesso em: 26 jan. 2016.

_____. **Normalização:** objetivos. Rio de Janeiro, 2014b. Disponível em: <<http://www.abnt.org.br/normalizacao/o-que-e/objetivos>>. Acesso em: 26 jan. 2016.

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES. Serviço de Biblioteca e Documentação. **Citando filmes.** São Paulo, 2011. Disponível em: <<https://bibliotecadaeca.wordpress.com/2011/06/16/citando-filmes/>>. Acesso em: 5 fev. 2016.

GANGA, G. M. D. **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na engenharia de produção:** um guia prático de conteúdo e forma. São Paulo: Atlas, 2012.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema Integrado de Bibliotecas. **Diretrizes para apresentação de teses e dissertações da USP:** documento eletrônico e impresso - parte I (ABNT). 2. ed. São Paulo, 2009. 102 p. Disponível em: <http://www.usp.br/prolam/ABNT_2011.pdf>. Acesso em: 23 fev. 2016.

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ. **Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos.** Curitiba, 2008. 116 p. Disponível em: <http://www.utfpr.edu.br/toledo/estrutura-universitaria/diretorias/dirppg/normas-e-regulamentos/normas_trabalhos_utfpr.pdf>. Acesso em: 29 jan. 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. Biblioteca Unifesp Campus Diadema. **Manual de normalização de trabalhos acadêmicos.** Diadema, SP, 2011. 51 p. Disponível em: <http://www2.unifesp.br/home_diadema/pdfs/academico/ManualNormalizacao.pdf>. Acesso em: 29 jan. 2016.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Campus de Rio Claro. Biblioteca Rio Claro.

Elaboração de referências: segundo ABNT/NBR 6023:2002. Rio Claro, SP, 2013. 39 p.

Disponível em: <http://issuu.com/bibliotecaunesprc/docs/referencias_2012_issuu>. Acesso em: 29 jan. 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. Biblioteca Comunitária. **Guia para elaboração**

de referências: de acordo com NBR 6023/2002. São Carlos, SP, 2010. 8 p. Disponível em:

<<http://www.bco.ufscar.br/servicos/arquivos/guia-de-referencias>>. Acesso em: 16 fev. 2016.

UNIVESP

Universidade Virtual
do Estado de São Paulo

 facebook.com/univespoficial/

 instagram.com/univespoficial/

 linkedin.com/company/univespoficial/

 twitter.com/univespoficial